

## ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CRAS de Nova Roma, GO

Endereço: Praça das Lavadeiras, s/n, Centro

Data: 18 de agosto de 2023

Horário: 8:00 às 11:30

Aos 18 de agosto de 2023, às 8:00 horas, teve início a Audiência Pública da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Nova Roma, GO, no CRAS localizado na Praça das Lavadeiras, s/n, Centro. A audiência foi convocada com o propósito de discutir a Lei Orçamentária Anual para o ano de 2024 e contou com a presença de autoridades municipais, representantes de entidades públicas e sociedade civil. A audiência teve início com uma fala do Excelentíssimo Prefeito Eleuses Rodrigues Gonzaga. Ele deu as boas-vindas e enfatizou a importância da audiência e do tema abordado: a Lei Orçamentária Anual para o ano de 2024. Em seguida, ele passou a palavra ao Sr. Reinaldo da Assessoria Contábil. O Sr. Reinaldo continuou a explicação, abordando os três instrumentos de viabilização do orçamento público para os anos seguintes: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele detalhou a legislação que especifica o uso dos recursos financeiros, incluindo os impostos existentes no município e as transferências. O palestrante discorreu sobre a receita e suas estimativas, assim como as despesas fixas, destacando a importância de manter um equilíbrio no orçamento. Ele também abordou as despesas correntes e as despesas de capital, caracterizando cada situação de acordo com a legislação e os impostos aplicáveis.

No tocante às despesas de capital, com foco em obras públicas, foi apresentado o Quadro de Despesas Decorrentes (QDD). Além disso, o Sr. Reinaldo falou sobre o papel do Executivo e a relevância do Controle Social desde a concepção das ações até a execução dos gastos. Ele também ressaltou a participação popular como característica atribuída na Constituição de 1988, abrindo espaço para o debate público. Nesse sentido, os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões e dúvidas sobre a Lei Orçamentária Anual e demais temas abordados na Audiência Pública. O evento foi uma plataforma significativa para promover a transparência, a participação cidadã e o entendimento das questões financeiras que impactam o município de Nova Roma, GO.

Na seção de debate, foi apresentada uma proposta relacionada à situação dos povoados São Sebastião e Água, bem como ao abastecimento de água dessas localidades. O Prefeito questionou se seria viável construir um reservatório de água com capacidade menor do que os 300 mil litros previstos na LOA (Lei Orçamentária Anual), considerando a possibilidade de implementar uma estrutura mais adequada às necessidades atuais. O palestrante esclareceu que existe a opção de suplementação do orçamento, o que significa que é possível fazer ajustes e realocações de recursos para atender às demandas específicas. Ele destacou que essa flexibilidade permitiria aprimorar o projeto de construção do reservatório de acordo com o que é executável no momento, considerando as circunstâncias e recursos disponíveis. Essa discussão evidencia a importância de adaptar o planejamento e a execução de projetos de acordo com as condições e prioridades atuais, aproveitando a margem de manobra dentro do orçamento para otimizar os investimentos e atender de maneira mais eficaz às necessidades da comunidade dos povoados São Sebastião e Água. Durante a reunião, a Senhora Letícia trouxe à tona a preocupação a respeito da possível redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) e da padronização da alíquota desse imposto. Ela questionou se essas mudanças estão em discussão e se o ISS seria impactado. O palestrante respondeu informando que essa questão está atualmente em análise como parte da proposta de reforma tributária em discussão. Ele explicou que a padronização da alíquota do ISS está sendo debatida no contexto da reforma e que isso poderia ter implicações para o município. A resposta do palestrante ressalta a importância de considerar as possíveis mudanças nas políticas tributárias em nível nacional e como elas poderiam afetar diretamente o município, incluindo possíveis alterações na arrecadação de impostos como o ISS. Com a palavra, a Secretária de Saúde abordou o assunto das taxas de fiscalização sanitária, além da tarifa de água. A representante da Secretaria destacou a importância dessas taxas para garantir a adequada fiscalização das questões sanitárias no município. Ela ressaltou como essas taxas contribuem para a manutenção da qualidade dos serviços de saúde e asseguram a segurança da população. Além disso, a Secretária também trouxe à discussão a tarifa de água, enfatizando seu papel fundamental no financiamento dos serviços de abastecimento de água. Ela explicou como a arrecadação dessa tarifa é direcionada para a melhoria e expansão das infraestruturas de fornecimento de água, visando atender às necessidades da comunidade de forma eficiente e sustentável. A fala da Secretária de Saúde realçou a relevância das taxas de fiscalização sanitária e das tarifas de água como fontes de recursos essenciais para garantir a qualidade dos

serviços prestados à população, tanto em termos de saúde quanto de abastecimento de água. Isso demonstra a preocupação em manter os serviços públicos funcionando de maneira adequada e benéfica para todos os moradores do município. Na sequência, o Secretário de Administração e Finanças, Thiago Rodrigues, abordou a questão da fiscalização, bem como a necessidade de projetos de lei relacionados ao tema discutido anteriormente pela Secretaria de Saúde. Ele enfatizou a importância do trabalho dos fiscais de posturas no município e como eles desempenham um papel crucial na manutenção da ordem e do cumprimento das normas. Logo em seguida, o Sr. Reinaldo explicou detalhadamente a tabela de valores de arrecadação, ressaltando que no ano de 2022 o valor arrecadado foi de 24 milhões. Ele mencionou que a legislação permite o gasto de até 45% desse valor de arrecadação. Além disso, ele abordou o conceito de responsabilidade fiscal e os percentuais relacionados aos diferentes setores. O palestrante destacou os valores arrecadados e os montantes que podem ser alocados em diferentes áreas. Ele informou que dos 24 milhões arrecadados, 29% foram destinados à educação, 15% à saúde e 7% à câmara municipal. Ele também mencionou um desafio adicional relacionado aos parcelamentos com a previdência, que geram um déficit de 127 mil reais por mês. Isso cria uma situação em que a receita é limitada e as despesas são significativas. O Sr. Reinaldo também trouxe à tona a questão dos precatórios e detalhou os valores referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e ao Regime Geral. Sua explanação destacou os desafios financeiros enfrentados pelo município, evidenciando a necessidade de um gerenciamento rigoroso dos recursos para equilibrar as contas diante das diferentes demandas e obrigações. O Secretário de Administração, Thiago Rodrigues, abordou a situação da gestão desde o seu início em 2021, destacando que a abordagem adotada foi de prudência e responsabilidade financeira. Ele ressaltou que a administração tem trabalhado de maneira cautelosa e realista, o que tem permitido o pagamento das contas em dia e a realização de obras com recursos próprios. O Dr. Yago complementou a discussão ao explicar que o poder executivo atualmente consegue destinar apenas 3% dos recursos próprios para a execução de obras. Ele apresentou dados que evidenciam os esforços do município nesse aspecto. Até o mês de julho, por exemplo, o município destinou um montante de 438 mil reais para a assistência social, sendo que a maior parte desse valor foi direcionada para o pagamento das folhas de salário. Essa informação ilustra a complexidade da alocação de recursos e a importância de priorizar áreas-chave, como a assistência social, considerando as limitações orçamentárias. As discussões sobre o uso de recursos próprios para obras e as responsabilidades financeiras assumidas pela administração demonstram um compromisso com a sustentabilidade e a solidez financeira do município. Todos os balancetes do exercício de 2022 foram aprovados, e as propostas discutidas durante a reunião serão encaminhadas à Câmara Municipal, onde passarão por possível aprovação ou emendas. Ao encerrar a sessão, a palavra foi concedida ao Vice Prefeito Romeu Junior, que ressaltou a importância da audiência e enfatizou que os recursos estão sendo aplicados de maneira responsável. Ele destacou que todas as informações estão disponíveis no portal de transparência pública e que todos os setores da administração estão recebendo seus pagamentos em dia. Ele enfatizou que este é um momento valioso para ouvir novas propostas e inovações. O Vice Prefeito parabenizou a administração do Prefeito Eleuses e agradeceu a presença de todos os participantes. Por sua vez, o Prefeito encerrou sua fala agradecendo a Deus e mencionou que a descentralização do poder administrativo tem colocado o município como exemplo no nordeste goiano. Esse encerramento reforça o compromisso com a transparência, eficiência na gestão de recursos e a busca por melhorias contínuas no município, evidenciando a colaboração entre os diferentes setores da administração e o papel ativo da comunidade nas discussões e decisões que impactam a cidade. Horário de encerramento: 11:30

Assinaturas:

\_\_\_\_\_  
Nome: Excelentíssimo Prefeito      Nome: Presidente da Assembleia

\_\_\_\_\_  
Nome: Palestrante                      Nome: Representante da Saúde

\_\_\_\_\_  
Nome: Participante                      Nome: Participante